

Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista: Alta de 2,06% em Março de 2015

O Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1,2} (que mede a variação dos preços recebidos pelos produtores paulistas) registrou alta de 2,06% no mês de março de 2015 na comparação com o mês anterior. Na decomposição dos grupos de produtos, IqPR-V (produtos de origem vegetal) e IqPR-A (produtos de origem animal) encerraram o mês com valorizações respectivas de 1,69% e 3,16% (Tabela 1).

Na tabela 1, também são apresentados os comportamentos das variações nas quatro quadrissemanas de março/15 e do acumulado do ano (últimos 12 meses).

Tabela 1 - Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista, em Março de 2015 e Acumulado nos Últimos 12 Meses.

Período	Variação - São Paulo - com cana			Variação - São Paulo - sem cana		
Quadrissemanas	IqPR	IqPR-V	IqPR-A	IqPR	IqPR-V	IqPR-A
1ª quadri março/15	1,72%	1,14%	3,49%	2,81%	2,02%	3,49%
2ª quadri março/15	2,04%	1,66%	3,19%	3,38%	3,56%	3,19%
3ª quadri março/15	2,32%	1,94%	3,47%	3,97%	1,94%	3,47%
4ª quadri março/15 (final do mês)	2,06%	1,69%	3,16%	3,42%	3,71%	3,16%
Acumulado 12 meses	7,16%	6,94%	7,31%	10,59%	12,89%	7,31%

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Quando a cana-de-açúcar (que em março teve alta de 0,79%) é excluída do cálculo do índice na ponderação dos produtos, o IqPR (geral) fecha o mês de março/15 com alta de 3,42%, ou seja, 1,36 ponto percentual maior em relação ao IqPR com cana. No caso do IqPR-V, o reajuste configurado sem a cultura canavieira atingiu 2,02 pontos percentuais maior quando comparado ao índice com cana, apresentando variação positiva de 3,71% (Tabela 1).

Os produtos do IqPR que apresentaram as maiores altas nas cotações do mês de março/15 em relação a fevereiro/15 foram, pela ordem: banana nanica (45,57%), ovos (14,62%) e batata (12,99%) (Tabela 2).

Como sempre acontece nessa época do ano, o retorno às aulas eleva a demanda por banana com sua inclusão em grandes quantidades no cardápio da merenda escolar, o que consequentemente melhora os preços recebidos pelos produtores.

Para os ovos, o seu maior consumo em substituição às carnes no período da quaresma aliado ao menor nível de postura com o final do verão ocasiona uma tradicional elevação de seus preços nesse período.

No caso da batata, a falta de chuvas que prejudicou a formação dos tubérculos reduziu a oferta do produto na última safra, o que consequentemente elevou o valor recebido pelos agricultores.

Tabela 2 - Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, março/2015.

Ori Gem	Produto	Unidade	Cotações Médias (R\$)		Variação mensal (%)	↑ ↓	Variação (%) Março-15 /Março-14
			Fevereiro/15	Março/15			
VE GE TAL	Algodão	15 kg	54,42	59,89	10,04	4 ^a	-17,88
	Amendoim	sc.25 kg	31,60	30,62	- 3,12	4 ^a	-4,51
	Arroz	sc.60 kg	44,99	42,65	- 5,19	1 ^a	3,63
	Banana nanica	Kg	0,5776	0,8409	45,57	1 ^a	-30,76
	Batata	sc.50 kg	89,15	100,72	12,99	3 ^a	35,64
	Café	sc.60 kg	442,15	427,76	- 3,25	3 ^a	2,43
	Cana-de-açúcar	kg de ATR	0,4680	0,4717	0,79	13 ^a	3,60
	Feijão	sc.60 kg	156,38	155,39	- 0,63	6 ^a	13,91
	Laranja p/ Indústria	cx.40,8 kg	9,45	9,09	- 3,76	2 ^a	31,58
	Laranja p/ Mesa	cx.40,8 kg	15,72	15,95	1,45	11 ^a	9,97
	Milho	sc.60 kg	23,46	25,00	6,56	7 ^a	-13,12
	Soja	sc.60 kg	54,45	58,81	8,01	5 ^a	-6,70
	Tomate p/ Mesa	cx.22 kg	37,07	39,59	6,79	6 ^a	-35,48
	Trigo	sc.60 kg	31,45	32,77	4,21	8 ^a	-28,36
ANI MAL	Carne Bovina	15kg	143,18	144,85	1,16	12 ^a	18,09
	Carne de Frango	Kg	2,32	2,40	3,42	9 ^a	-4,85
	Carne Suína	15 kg	66,44	67,78	2,03	10 ^a	4,71
	Leite cru resfriado	Litro	0,9530	0,9360	- 1,78	5 ^a	-7,33
	Ovos	30 dz	56,22	64,44	14,62	2 ^a	-5,93

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Já os produtos que apresentaram quedas mais significativas de preços no mês de março/15 foram o arroz (5,19%) e a laranja para indústria (3,76%).

Para o arroz, o excesso de oferta presente no mercado com o período da safra gaúcha desponta como principal justificativa da baixa dos preços do produto recebido pelos arrozeiros paulistas.

Por conta da maior oferta de laranja e dos níveis de estoque de suco, o preço recebido pela caixa da fruta no mês de março foi 3,76% abaixo do obtido em fevereiro de 2015.

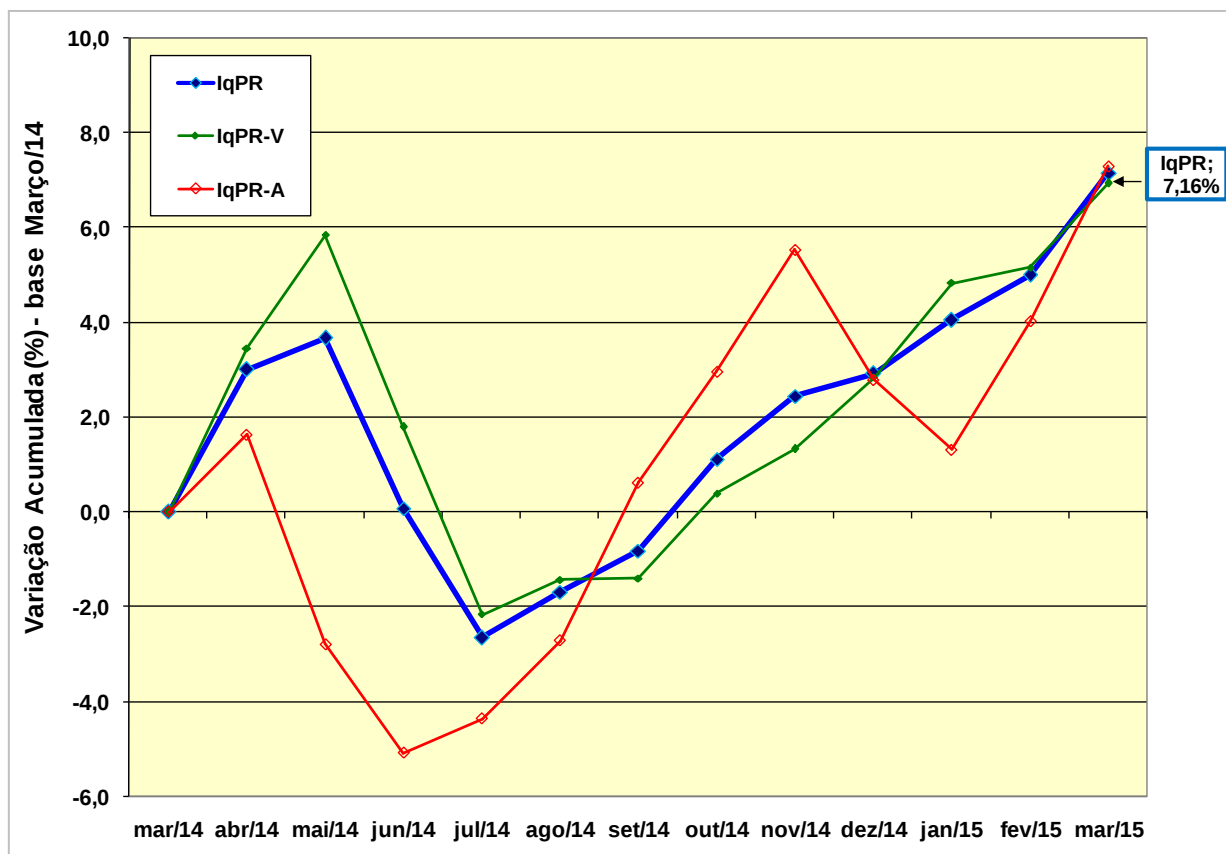
Em resumo, no mês de março, 13 produtos apresentaram alta de preços (9 de origem vegetal e 4 de origem animal) e 6 apresentaram queda (5 vegetais e 1 de origem animal).

Acumulado dos últimos 12 meses

No acumulado dos últimos 12 meses (março/14 a março/15), o IqPR registrou variação positiva de 7,16% puxado pelos reajustes do IqPR-V (produtos vegetais) e do IqPR-A (animal), que tiveram altas respectivas de 6,94% e 7,31%. Sem o produto cana-de-açúcar (cujo valor do ATR teve variação positiva de 3,60% na comparação com março de 2014), os índices acumulados tiveram valorizações maiores, sob a interferência dos reajustes ocorridos na batata, nas laranjas, no café, no feijão e no arroz (produtos presentes no cotidiano da alimentação brasileira). O IqPR sobe para 10,59% e o IqPR-V (vegetais) salta para 12,89%,.

Na figura 1 observa-se o comportamento das variações dos índices. O IqPR (linha azul) mantém a tendência de crescimento influenciado pela variação mensal positiva do ATR da cana ocorrida até maio de 2014 e pelas quebras de produção de outros produtos ocasionadas pelo clima (seco e quente). Nos meses de junho e julho, inverte-se o direcionamento com variações negativas para a maioria dos produtos de origem animal e vegetal. A partir de agosto tem-se nova reversão, com todos os índices positivos e crescentes até março de 2015, com a exceção dos produtos de origem animal (IqPR-A) que entre dezembro/14 e janeiro/15 tiveram desaceleração por conta das baixas cotações do leite e das carnes suínas e de frango. Num momento mais recente (desde fevereiro/15) influenciado pela alta do preço dos ovos, o IqPR-A retoma o crescimento, continuando em março essa tendência altista adicionada pelas variações das carnes (Tabela 1).

Figura 1. Evolução dos Índices Acumulados Quadrisesemanais de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista Com Cana-de-Açúcar, Março/14 a Março/15.



Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Na comparação de março/2015 com março/2014, 9 produtos apresentaram variações positivas, enquanto 10 tiveram variações negativas. Os produtos que tiveram preços com incrementos em patamares mais elevados que a inflação acumulada nos últimos 12 meses, medidos pelo IPCA-IBGE em 8,13%, são os seguintes: batata (35,64%), laranja para indústria (31,58%), carne bovina (18,09%), feijão (13,91%) e a laranja para mesa (9,97%). Já os valores da carne suína (4,71%), do arroz (3,63%), do ATR da cana-de-açúcar (3,60%) e do café (2,43%) tiveram variações positivas, porém abaixo da inflação acumulada (Tabela 2).

Os produtos que apresentaram reduções de preços nos últimos 12 meses foram o tomate para mesa (35,48%), a banana nanica (30,76%), o trigo (28,36%), o algodão (17,88%), o milho (13,12%), o leite cru resfriado (7,33%), a soja (6,70%), os ovos (5,93%), a carne de frango (4,85%) e o amendoim (4,51%) (Tabela 2).

Danton Leonel de Camargo Bini – danton@iea.sp.gov.br
José Alberto Angelo – alberto@iea.sp.gov.br

¹A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 01/03/2015 a 31/03/2015 e base = 01/02/2015 a 28/02/2015.

² Artigo completo com a metodologia: Pinatti, E.; Sachs, R.C.C.; Angelo, J.A.; Gonçalves, J.S. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.38, n.9, p.22-34, set.2008. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>.